

TUDO SOBRE CASCAIS

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Diretor: Marco Espinheira - Coordenador: Miguel Justino - Editor: Marta Silvestre
Design: Kátia Lopes - Departamento de Comunicação - Fotografia: Ana Guerreiro, Luís Bento e Gonçalo Borges
Tiragem: 50.000 exemplares | Periodicidade: Mensal - Impressão: Sogapal - Depósito Legal: 332367/11

MOBILIDADE DOIS ANOS DEPOIS DA MUDANÇA MAIS E MELHORES TRANSPORTES GRATUITOS

P. 3 - 7

MIGUEL PINTO LUZ, ENTREVISTA NA PRIMEIRA PESSOA

Cascais na
vanguarda da
mobilidade
em Portugal.
p. 4-5

CASCAIS AINDA MAIS VERDE

Revisão do PDM
protege
ainda mais
o verde.
p. 8

200 MILHÕES PARA HABITAÇÃO

Até 2026, Cascais
vai assegurar
habitação a
4.085 famílias.
p. 9

**MOBI
CASCAIS**

**CARREGUE
O CARTÃO
NAVEGANTE
COM A APP
MOBICASCAIS**

DOWNLOAD

2 ANOS de transporte rodoviário totalmente gratuito

Quando iniciámos este caminho, poucos acreditavam ser possível que o projeto se concretizasse, e muitos achariam que o mesmo não duraria para além de uns curtos meses. No entanto, Cascais mostrou ser possível democratizar o transporte público e fez da sua gratuitidade uma realidade de enorme sucesso, e caso único no nosso país.

No início de janeiro, comemorou-se dois anos em que o transporte público rodoviário se tornou totalmente sem custos a todos os que em Cascais vivem, trabalham ou estudam. Um feito que tem na igualdade a sua maior bandeira. Em Cascais, independentemente da sua condição social ou do lugar onde vivem, a livre circulação pelo concelho ficou disponível para todos.

O caminho pela democratização na circulação começou num grande desejo do executivo liderado por

Carlos Carreiras que, em 2016, com o lançamento do sistema MobiCascais, tornou a mobilidade um pilar fundamental no seu projeto de smart city para o concelho.

Com o MobiCascais iniciou-se uma nova era, que combina vários serviços de mobilidade num só sistema e a preços acessíveis. Um caminho que Cascais iniciou e revelou ser um êxito sem precedentes, que anos mais tarde viria a ser seguido e replicado nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, através da criação dos passes únicos, como é o Navegante.

Mas Cascais não ficou só por aqui, e continuou “a abrir o caminho” da mobilidade. Para além de oferecer, sem qualquer custo, o serviço de transporte aos seus municípios, apostou também na sua qualidade e numa maior cobertura da sua rede rodoviária. Hoje, em Cascais circulam

autocarros topo de gama, amigos do ambiente, e que oferecem uma experiência aos seus utentes de enorme conforto e segurança. Houve também um reforço de linhas de circulação, para que as assimetrias no concelho continuassem a ser reduzidas, e trabalhou-se na diminuição dos tempos de espera, aumentando a frequência e número de viaturas por rota.

Este papel inovador e de enorme coragem, fez com que Cascais se tornasse a maior referência da mobilidade em Portugal. Não espantará, por isso, que a gratuitidade se espalhe, dentro de alguns anos, por mais concelhos ou áreas metropolitanas. Se assim for, ficaremos muito felizes, pois os utentes e o meio ambiente ganharão muito com isso. Que nos continuem a seguir neste grande caminho. Nós prometemos não parar. ●

RECEBA O C DIGITAL



Registe-se em cascais.pt
[Formulário: Subscrição do C digital]

Com o Cartão Viver Cascais... vamos mais longe!

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** FOTOGRAFIA **BERNARDO NUNES**

André, Bernardo e José, jovens municipais utilizam a mobilidade gratuita para se deslocarem livremente no concelho.

É de autocarro que vão para os seus locais de estudo ou trabalho, e é também desta forma que combinam os seus encontros de amigos. **“Temos um grupo de WhatsApp onde combinamos um local e uma hora, dependendo dos horários dos autocarros. Tentamos apanhar o transporte de forma a chegarmos ao mesmo tempo,”** revela André Nunes. Para estes jovens, andar de autocarro, além de ser mais económico, é também uma forma de protegerem o ambiente.

Em janeiro de 2020, Cascais passou a ter transportes

de mobilidade muito mais sustentável!”.

Já em maio de 2021 chegaram os novos autocarros MobiCascais, com mais rotas e paragens. Uma mudança que trouxe maior liberdade: **“as novas rotas são excelentes. Foram adicionados novos percursos, mais diretos, e o horário foi alargado”**, elogia André, que confessa utilizar as novas ferramentas disponíveis. **“Muitas vezes carregamos os telemóveis e utilizamos o WiFi disponível para planearmos as nossas vidas.”** Entre todas as viagens e passeios que André



públicos gratuitos para todos os residentes, trabalhadores ou estudantes. Uma medida com grande impacto na vida destes jovens e de tantas famílias cascalenses. O testemunho de André Nunes é claro: **“agora consigo poupar o dinheiro do passe, o que é muito importante porque ainda sou estudante”**, acrescentando mais razões: **“as deslocações são rápidas e é uma opção**

e os seus amigos fazem, há uma rota preferida, a M43 faz um dos percursos mais icónicos do concelho, ligando o centro da Vila de Cascais ao Guincho, numa rota circular. E tão extraordinário como a paisagem é este autocarro de ponta movido a pilha de hidrogénio, uma energia verde, amiga do ambiente. ●

SERVIÇOS GRATUITOS

Mas o Cartão Viver Cascais vai mais além, permite ainda aos utilizadores residentes no concelho acederem a teleconsultas gratuitas e outras respostas na área da saúde. Um serviço que André ainda não experimentou, mas que considera relevante: **“é bom termos acompanhamento médico sem sair de casa, acho pode ajudar a aliviar a pressão nos centros de saúde e hospitais”**, conclui.

Um cartão que os leva mais longe e uma excelente companhia para Viver Cascais, tanto nas viagens, como na saúde.



SAIBA MAIS
mobicascais.pt

CARTÃO VIVER CASCAIS

Benefícios

- Utilização gratuita de todas as rotas de autocarros municipais
- Serviços Vida Cascais
- Cabine de Saúde
- Teleconsultas de Medicina Geral e Familiar
- Teleconsultas de Pediatria
- Teleconsultas para Animais

Quem pode aderir?

- Residentes
- Trabalhadores
- Estudantes

Como requisitar o Cartão?

Criar conta My Cascais, em Cascais.pt e requisitar o cartão digital (gratuito) e/ou físico (7€).

"trabalhar para melhorar o nosso território e a vida dos Cascalenses"

TEXTO **SUSANA JANOTA** FOTOGRAFIA **GONÇALO BORGES DIAS**

Há dois anos Cascais tornou o transporte público rodoviário totalmente gratuito para quem no concelho vive, trabalha ou estuda. Uma revolução que se tem comprovado de sucesso: o número de utilizadores de transportes públicos no concelho quase duplicou e o serviço hoje disponibilizado é mais eficaz, moderno e seguro. Esta inovação só foi possível graças ao empenho de muitas equipas, bem como ao trabalho de Miguel Pinto Luz, vice-presidente da autarquia, um dos seus grandes mentores. Em entrevista, damos a conhecer-lhe o caminho que Cascais tem percorrido para continuar na vanguarda da mobilidade em Portugal.

P: Estamos num dos autocarros mais modernos do país e a viajar sem qualquer custo. Quando a autarquia, em 2016, lançou o sistema integrado de mobilidade MobiCascais, já tinha em mente este sucesso? Quais foram as principais motivações para a criação desta revolução nos transportes do concelho?

R: De facto, Cascais oferece um serviço de transporte rodoviário renovado, com uma frota totalmente renovada, como é o caso desta viatura movida a hidrogénio. Isto é reflexo da nossa aposta na mobilidade desde 2016. Nessa altura, quando lançámos o sistema integrado MobiCascais, estávamos seguros do caminho que tínhamos para fazer. Foi um caminho difícil, porque nunca ninguém o tinha feito. Foi, por isso, necessário ser ousado, pensar à frente e, de forma segura, começar a caminhar passo a passo. Nestes cinco anos a evolução foi notória: passámos de um sistema de transportes caro e com uma frota obsoleta, para um sistema gratuito para quem em Cascais vive, trabalha ou estuda, e com uma frota moderna, muito mais amiga do ambiente.

P: A Área Metropolitana de Lisboa lançou os passes Navegante, que integram todos os transportes públicos numa só aplicação/cartão. Sentiu que Cascais foi o responsável por ter

aberto o caminho de uma nova era na mobilidade no nosso País?

R: Sem dúvida. A mobilidade urbana em Portugal era vista como algo de pouco valor. O desinvestimento ainda está à vista de todos. Basta olharmos para a Linha de Cascais para percebermos que há dois ritmos no que diz respeito ao investimento neste campo. Enquanto nós, Câmara Municipal de Cascais, investimos, o Estado tem deixado a linha e o material circulante chegar a um estado de degradação que, além de tornar o transporte de passageiros pouco confortável, apresenta alguns riscos de segurança.

Esse nosso investimento veio comprovar duas coisas: 1) que era possível combinar todos os transportes públicos numa única plataforma; 2) que era possível oferecer esse mesmo serviço a baixos custos para o utente. Não tenho, por isso, qualquer dúvida em afirmar que foi Cascais que abriu o caminho para que outros sistemas, como o Navegante, tenham surgido. Fico feliz que tenham replicado o nosso sistema, pois ganha o utente e ganha o meio ambiente.

Saiba mais sobre o passe Navegante



P: A gratuidade nos transportes rodoviários faz agora dois anos de existência. Quais foram as fases que Cascais teve de passar para chegar aqui?

R: Não foi um caminho fácil pois não havia um “croqui” feito. Como fomos nós os pioneiros, tivemos de ser nós a desenhar todo o projeto. Este começou com a criação de uma autoridade de transportes para poder criar o sistema MobiCascais. Depois foi necessário pensar num sistema que permitisse que as crianças e os mais velhos pudessem ter acesso gratuito, ou a muito baixo custo, ao transporte rodoviário – algo que

agora o Presidente Carlos Moedas quer implementar em Lisboa – mais tarde, com o sistema otimizado, foi possível criar um plano gratuito para todos aqueles que vivem, trabalham e estudam em Cascais. Foi um caminho duro, onde tivemos de ultrapassar algumas dificuldades, mas estávamos bem preparados para elas, e conseguimos o que queríamos, um transporte para os cascalenses, um transporte público rodoviário de qualidade e totalmente gratuito.

P: Uma das perguntas que muitos fazem, é como é que a gratuidade de um serviço – que tem custos óbvios – é alcançada. Há algum segredo?

“...conseguimos o que queríamos, um transporte para os cascalenses, um transporte público rodoviário de qualidade e totalmente gratuito.”

R: Não, não há nenhum segredo. Como queremos incentivar ao uso do transporte público em detrimento do transporte individual, cobramos a quem opta por usar o carro, através do pagamento do estacionamento nas zonas de maior procura. Ou seja, aqueles que optam pela comodidade do automóvel pagam a mobilidade a aqueles optam pelo serviço de transporte MobiCascais. Depois é tudo uma questão de rigor do dinheiro público. Mas isso é na mobilidade, como é em todas as áreas da Câmara Municipal de Cascais.

P: Cascais tem hoje uma frota de autocarros moderna e funcional. Este foi um investimento que a autarquia assumiu como prioritário. Para além do conforto, como constatamos, quais são as grandes vantagens desta nova frota?

R: Não fazia qualquer sentido estarmos a criar um sistema de mobilidade gratuito se o utente não tivesse qualquer vontade de o usar. Era por isso fundamental criar uma rede mais eficiente, capaz de encurtar assimetrias e de dar a todos um serviço de excelência. Com este investimento, foi possível, quadruplicar a oferta - pois passámos de 10 linhas para 40 - chegando a muitos mais locais e disponibilizando um alargamento de horários, reduzindo, assim, os tempos de espera.



P: A mobilidade é um dos pontos estratégicos no conceito “Smart City” que a autarquia tem vindo a implementar no nosso concelho. Quais são os próximos passos e quais são as inovações com que os cascalenses podem contar no futuro?

R: O conceito de Smart City, ou Cidade Inteligente é algo que tem ganho preponderância nos últimos anos, e que, agora, começou a chegar às agendas políticas. Basta percorrermos os programas eleitorais dos autarcas das cidades de média dimensão para constatar que nos programas de 2021 esse é um tema novo em quase todos eles. Nós já temos 8 anos de vantagem, pois em 2013 assumimos tornar Cascais num concelho inteligente. Isso revela-se na mobilidade, mas também nos serviços. A título de exemplo, destaco o serviço de recolha de resíduos sólidos, que, através da tecnologia é otimizado para evitar deslocações desnecessárias, e as apps do Universo CMC, algumas com distinções internacionais, como é o caso da aplicação

City Points que ganhou um prémio de inovação atribuído pelas Nações Unidas.

Para o futuro, temos muitos projetos a serem preparados, praticamente em todas as áreas. O que podemos assumir é o que sempre assumimos: trabalhar para melhorar o nosso território e a vida dos cascalenses, para que estes ganhem tempo para desfrutar deste concelho, que é, sem dúvida, o melhor lugar do mundo para se viver um dia, uma semana ou uma vida inteira.

Venha ser testemunha deste sucesso que tem tornado o Sistema de Mobilidade MobiCascais mais cómodo, moderno e acessível a todos.



VÍDEO EM
canal cascais

Gratuidade, 2 anos depois... pelos munícipes

TEXTO **BEATRIZ GONÇALVES**

Não são só números. Pelo contrário! Os mais de 12 milhões de passageiros em 2 anos de gratuidade são o exemplo de uma medida pioneira da autarquia que tem efeitos práticos e de máximo benefício para a população. Não se trata apenas de poupança monetária, mas sim de promover um novo estilo de vida onde a sustentabilidade vem em primeiro lugar.

No final de um ano existe o costume de verificar quais as palavras mais pesquisadas ao longo desse mesmo ano. Pois bem, se tivéssemos de fazer o mesmo exercício para os 2 anos de transportes públicos gratuitos em Cascais, umas quantas palavras, expressões e números podiam aparecer. E o que têm em comum? O impacto que tiveram na vida de todos os que vivem, estudam e trabalham no Município.

1

Zero euros

É o custo que tem para qualquer residente, trabalhador ou estudante do Município circular em qualquer uma das linhas municipais de autocarros. Para isso só precisa de possuir um...



2

Cartão Viver Cascais

O título que, entre muitos outros benefícios, permite circular gratuitamente. Só em 2021 foram mais de 3.000 pessoas que utilizaram este cartão para viajar a bordo das linhas municipais.

3

Nova Rede Municipal

Não são só novos e melhores autocarros, são também mais linhas, mais quilómetros percorridos, mais frequência horária, mais paragens e, por isso, um serviço mais adequado às necessidades de todos os que circulam em Cascais.

4

98 autocarros novos

Ao serviço da população. O novo operador, Martin S.A., iniciou o seu serviço com 96 autocarros novos, aos quais se acrescentam os dois autocarros movidos a hidrogénio atualmente disponibilizados pelo município. Um número que ainda irá crescer.

5

12 milhões de passageiros

Na verdade, até mais. Desde a implementação da gratuidade já foram muitos os que circularam a bordo dos autocarros de Cascais, mesmo com um período de restrições e pandemia no entretanto.

6

720€

Ou, por outras palavras, o valor poupado na globalidade dos dois anos por cada utilizador que deixou de comprar um passe Navegante Municipal. Se cada um dos 31.618 portadores de Cartão Viver Cascais que circularam nos autocarros municipais em 2021 tiver poupado este valor, estamos a falar de um valor global de 22.764.960€.

7

Liberdade

De circulação pelo concelho. Com novas rotas, mais horários e custo zero para circular, qualquer um se pode deslocar livremente pelo município.

8

12 milhões de euros

É o custo da medida que não pesa sob o orçamento do município. E como? Através da receita obtida pelo estacionamento tarifado e pelo Imposto Único de Circulação.

9

Sustentabilidade

Um concelho mais amigo do ambiente. A gratuidade dos autocarros de Cascais é só mais um paço dado pela autarquia para tornar o concelho mais verde, mais amigo do ambiente, enquanto reduz a pegada de carbono.

10

Mais opções para todos



A gratuidade dos autocarros intraconcelhios, para além de permitir uma poupança monetária a milhares de cascalenses, trabalhadores ou estudantes, oferece mais opções a todos. Seja pelas linhas reforçadas com a nova rede municipal, pelos muitos quilómetros a mais que são atualmente percorridos, pela reforçada ligação que existe entre todas as pontas do concelho ou simplesmente por oferecer uma alternativa viável à utilização do carro.

Dois anos depois, a conclusão é simples: a autarquia disponibiliza os meios; cabe a cada um de nós fazer a escolha certa para uma maior e melhor qualidade de vida. ●



App MobiCascais

Uma ferramenta, toda a gratuidade

TEXTO MARTA SILVESTRE

Há muitas e muitas aplicações para telemóveis, mas a verdade é que umas servem mais do que outras, e poucas servem tanto os cidadãos de Cascais como esta que lhe damos a conhecer.

Carregar o passe mensal? Saber onde estão os autocarros? Estacionar e fazer o pagamento do parquímetro sem sair do carro? Estas são algumas das funcionalidades da APP **MobiCascais by Ubrider** que chegou com os transportes gratuitos a Cascais, uma aplicação que combina todos os meios de mobilidade disponíveis no concelho numa única plataforma, simples e intuitiva.



O objetivo é claro, facilitar a vida dos nossos cidadãos, melhorando a experiência dos utilizadores através de um conjunto de ferramentas intuitivas, que transformam o planeamento, a reserva e o pagamento dos serviços

necessários às suas deslocações, numa simples tarefa do seu quotidiano.

Tem ainda a vantagem de permitir que residentes, trabalhadores e estudantes do concelho beneficiem das vantagens do cartão Viver Cascais (ver + na página 03).

O que se pode fazer com a nova aplicação?

- » Planeamento, pagamento pré-viagem e validação dos títulos de transporte desmaterializados e orientação em viagem
- » Possibilidade de planear percursos intermunicipais
- » Informação de perturbações que afetem os percursos agendados
- » Carregamento do Cartão Viver Cascais ou Cartão Navegante e compra de bilhetes na rede municipal de transportes de Cascais
- » Estacionamento nas áreas de estacionamento de rua no concelho de Cascais e respetivo pagamento
- » Localização das paragens dos autocarros e consulta dos respetivos horários
- » Benefícios de estacionamento no concelho e transportes municipais gratuitos para residentes, trabalhadores e estudantes
- » Acompanhamento do percurso do autocarro no mapa em tempo real (nova funcionalidade)

Entretanto o futuro está quase a chegar e, até ao Verão, a MobiCascais disponibilizará novas funcionalidades tornando, assim, a mobilidade em Cascais cada vez mais sustentável.

Imagina tudo isto na sua mão? Experimente e junte-se aos milhares de utilizadores para uma nova experiência de utilização, mais intuitiva e mais completa.

MobiCascais, consigo nas viagens do dia a dia! Cada vez mais perto de si! ●

Revisão do PDM protege ainda mais o verde

TEXTO **HUMBERTO COSTA** FOTOGRAFIA **PEDRO RAMOS**

A alteração do PDM prossegue na proteção dos valores ecológicos e naturais, numa política de contenção urbana, aumentando 300 hectares de áreas verdes. Na última década a população cresceu 3,71% mas os espaços verdes por habitante aumentaram 4,47%.



Neste processo de adaptação ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial não se alteram a Reserva Ecológica Nacional, a Reserva Agrícola Nacional, nem as condicionantes, com exceção das que decorrem da lei. O espaço rural passa a designar-se rústico, os residenciais passam a habitacionais e os urbanizáveis desaparecem. Ao se extinguir o espaço-canál reanalisou-se a rede viária estratégica tendo sido reduzidos 10 Km lineares de asfalto.

Foram também considerados os pedidos da população que apresentaram sugestões no período de Participação Preventiva tendo muitas sido aceites pelos serviços da Câmara, CCDR-LVT, ICNF, APA, DGPC e ANEPC.

Seguindo um desafio da CCDR e ICNF, apresentou-se uma valorização dos serviços de ecossistemas e ecológicos, sem alterar as condicionantes do Plano do Parque Natural Sintra-

Cascais. Maximizam-se os recursos ecológicos criando, espaços agrícolas, florestais, naturais, de recursos energéticos e geológicos, etc.

Os espaços históricos foram aglutinados num só, bem assim como se agregaram as atividades económicas numa só categoria simplificando a burocracia inerente.

Nas quintas históricas do Vale de Caparide foi criado um novo espaço rústico de ocupação turística que torna possível desenvolver turismo rural e enoturismo, desde que se recupere o património e

se promova a produção de Vinho de Carcavelos.

Este é resultado de um longo processo democrático de participação, reflexão e concertação que obteve parecer favorável de todas as entidades externas.

O PDM encontra-se em Discussão Pública, entre 23 de dezembro e 28 de fevereiro, podendo-se apresentar observações, reclamações ou sugestões recorrendo a um formulário acessível na página da internet da autarquia. ●

Apresentações públicas nas freguesias:

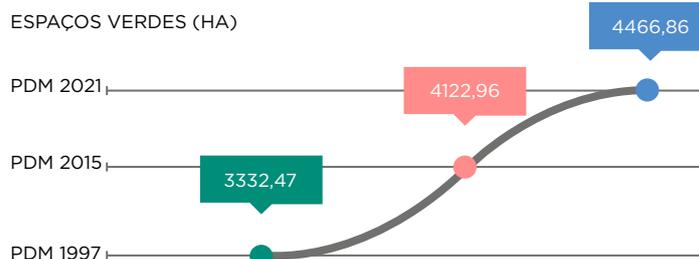
S. DOMINGOS DE RANA
8 fevereiro | 21h00
Grupo Recreativo e Dramático 1.º de Maio
R. Domingos dos Mártires, Tires

ALCABIDECHE
10 fevereiro | 21h00
Auditório de São Vicente
Rua Rio das Grades, Alcabideche

CASCAIS e ESTORIL
15 fevereiro | 21h00
Junta de Freguesia de Cascais Estoril (Sede)
R. Santa Rita 45, Estoril

CARCAVELOS e PAREDE
17 fevereiro | 21h00
CriArte by Jovem Cascais
R. João da Silva 4, Carcavelos

Grandes números do Plano - Espaços verdes PDM 1997 - 2015 - 2021



Participe!



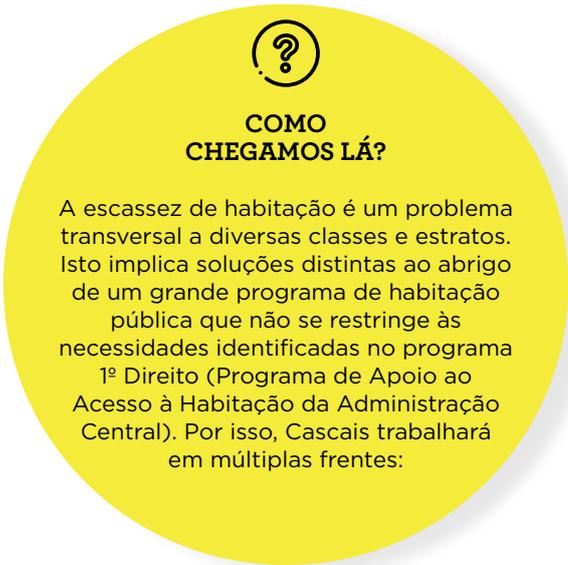
SAIBA MAIS
cascais.pt

Cascais investe 200 milhões em habitação

A Habitação é uma das áreas de política pública em que os portugueses mais exigem respostas. Independentemente do que o Estado Central venha ou não a fazer, Cascais tem o rumo definido e quer dar respostas aos cidadãos: vai, por isso, investir até 200 milhões de euros até 2026 para assegurar habitação a 4.085 famílias.

Em Reunião de Câmara de 11.01.2020 foi aprovada por unanimidade a Estratégia Local de Habitação (ELH) de Cascais que visa **garantir o acesso de todos a habitação condigna e desenvolver políticas de habitação transformadoras.** Desenvolvida por uma equipa da Câmara de Cascais com académicos da Faculdade de Engenharia da Universidade

do Porto a ELH preconiza a reabilitação e alargamento do parque habitacional público de 2,8% para 3,3% casas no concelho. Melhor, mas insuficiente, porque a ambição municipal é que a habitação pública caminhe tendencialmente, ao longo dos próximos anos, até aos 30% do total do parque habitacional do concelho.



COMO CHEGAMOS LÁ?

A escassez de habitação é um problema transversal a diversas classes e estratos. Isto implica soluções distintas ao abrigo de um grande programa de habitação pública que não se restringe às necessidades identificadas no programa 1º Direito (Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da Administração Central). Por isso, Cascais trabalhará em múltiplas frentes:



1 CONSTRUÇÃO

Estão previstos 800 novos fogos já sinalizados para candidatura a linhas de financiamento nacionais e europeias no valor aproximado de 165 milhões de euros, em todas as freguesias: Encosta da Carreira, Sassoeiros, Bairro Calouste Gulbenkian, Adroana, Fontainhas, Rana e Bairro Marechal Carmona.



2 ARRENDAMENTO ACESSÍVEL

O Orçamento Municipal de 2022 está dotado com verbas para programas de renda acessível não apenas para população vulnerável, mas também para professores e profissionais de saúde deslocados e estudantes. Outras formas de suporte, como apoio direto aos beneficiários, aquisição ou reabilitação também estão a ser equacionados.



3 HABITAÇÃO PARTILHADA E COLABORATIVA

Pretendemos que seja o estado da arte das políticas de habitação holísticas, reinventando os bairros sociais de primeira geração com serviços partilhados.



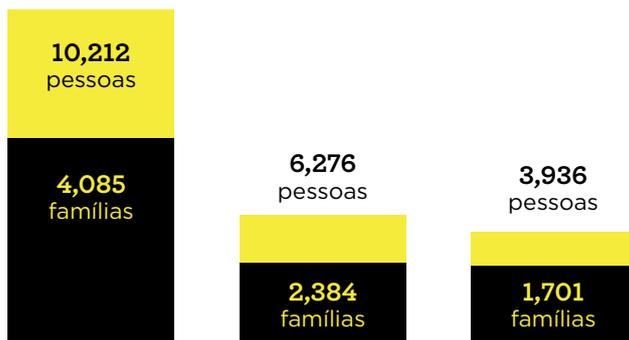
4 REGENERAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Trabalhando os bairros para o conforto térmico e sustentabilidade ambiental e energética, um requisito essencial para o século XXI e que representa ganhos económicos para as famílias.

EM NÚMEROS: 10,212 PESSOAS - 4,085 FAMÍLIAS PARA REALOJAR EM CASCAIS DAS QUAIS:

6.276 pessoas
2.384 famílias em situação de carência habitacional (vivem em anexos, garagens e outras instalações sem dignidade).

3.936 pessoas
1.701 famílias na situação de carência económica (têm casa arrendada, mas estão na iminência de despejo por dificuldades económicas). ●



SAIBA MAIS cascais.pt

45M€ em 10 anos de Orçamento Participativo

TEXTO **FÁTIMA HENRIQUES**

Participou no Orçamento Participativo de Cascais 2021? Foi com orgulho que terminámos o ciclo de decisão deste projeto municipal com o sentimento de dever cumprido.

A pandemia obrigou-nos a migrar (esperemos que temporariamente) o OP Cascais 2021 para um modelo exclusivamente online e mesmo a apresentação dos projetos vencedores, em modelo presencial, foi muito restrita e contida

nos festejos. Ainda assim, os cidadãos de Cascais corresponderam e registámos 108.288 votos submetidos por 54.188 votantes.

Uma votação tão expressiva, sobretudo em tempo de pandemia e numa edição OP exclusivamente online, que a Câmara Municipal de Cascais quis corresponder com uma verba igualmente significativa.

Da edição 2021 do OP Cascais saíram assim 22

projetos vencedores que representam um investimento municipal de 7 milhões de euros decidido diretamente pelos cidadãos.

Mais de 45 milhões de euros, cerca de 200 projetos e 600 mil votos. Estes é um dos balanços do OP iniciado em 2011 e apenas com um ano de ausência motivada pela pandemia (2020).

Arranca agora a fase de implementação num processo que, em média,

se prolonga por 1,5 anos, embora o prazo previsto seja de dois ou até três anos (no caso de a concretização do projeto implicar a realização de um concurso público).

São boas notícias num ano que arranca marcado pelo regresso em força do número de casos de Covid-19, mas que não reduz a vontade de participar dos cidadãos de Cascais. Bom Ano 2022! ●

Clube de Leitura: Vamos viajar juntos?



Não há viagem como aquela que fazemos através de um livro. Sem sair do conforto do nosso lugar, através das palavras e com um potente toque de imaginação podemos chegar a qualquer lado do mundo ou a qualquer realidade – seja ela composta por castelos, heróis sem igual ou reflexões que transpomos para o nosso dia a dia. E, por isso, o melhor presente que um livro nos pode dar é a viagem interior que nos proporciona. Com este objetivo, a Câmara Municipal de Cascais criou o Clube de Leitura “Vamos Viajar Juntos”. Um projeto constituído por diversas sessões online de leitura e discussão de um conjunto

de livros e que promove um momento cultural e social de aproximação e convívio entre os residentes de Cascais, de miúdos a graúdos, pretendendo gerar autênticos momentos de introspeção e partilha de opiniões. A inscrição é gratuita através de um formulário em cascais.pt O Clássico da literatura mundial “O Príncipezinho” de Antoine de Saint-Exupéry e o aclamado “O Papalagui”, discursos de Tuiavii Chefe de Tribo de Tiavéa nos Mares do Sul, foram os livros já propostos. ●

© PL | GBD

Para mais informações: unas@cm-cascais.pt

Uma comunidade! Uma ideia! Para um bairro melhor!

Já pensou que se juntar os seus vizinhos, pode mudar o seu bairro? O Reinvente o seu Bairro é um programa da Câmara Municipal de Cascais que disponibiliza recursos para a concretização de projetos de grupos de munícipes vizinhos, com o intuito de qualificar a zona onde habitam, estudam ou trabalham e de melhorar a vivência desse território. E para tudo isto só tem de unir e partilhar as ideias da sua comunidade. Procuram-se assim projetos que promovam relações de proximidade entre vizinhos, juntem as pessoas e deem mais vida aos bairros, possibilitem algum tipo de apoio a vizinhos mais isolados ou numa situação de fragilidade, promovam um melhor usufruto do espaço público, mobilizem o bairro para a sustentabilidade ambiental e respondam a outros problemas identificados pela comunidade. ●

© MS | istockphoto



Algas, os benefícios dos vegetais do Atlântico

TEXTO **SUSANA JANOTA** FOTOGRAFIA **CAROLINA MENDONÇA**

Sustentabilidade ambiental, saúde e versatilidade gastronómica, eis alguns dos maiores benefícios de consumir algas. Foram estes argumentos que levaram um empreendedor do nosso concelho a criar uma empresa que comercializa várias espécies de algas e tem contribuído para mudar alguns hábitos alimentares.



Quando o sócio fundador da Wissi, Diogo Teixeira Lopes, nos recebeu, começou por perguntar: “já provou salteado de algas, ovos mexidos com chorão do mar ou caril de camarão com algas?”. Surpreendido? Pois estas são apenas algumas das receitas possíveis quando se confeccionam estes vegetais marinhos. A sua versatilidade gastronómica é grande e estende-se a massas, guisados, sopas, sumos e até a pão. O limite é a criatividade de cada um.

“Aliar a saúde ao prazer de comer bem” é o grande lema desta empresa. E há bons argumentos para prestarmos atenção. “Normalmente as leguminosas são produtos muito ricos, mas têm uma digestão difícil. A alga, por si só, tem características que ajudam na digestão, além de que é apanhada

na nossa costa atlântica por mergulhadores credenciados. Há aqui um respeito pela natureza e pela regeneração da espécie, isso é fundamental”, frisa Diogo Teixeira Lopes.

A alface do mar, o chorão do mar e o esparguete do mar são alguns dos exemplos de espécies de algas que a Wissi comercializa, quer sejam frescas, secas ou aromáticas. Todas elas são ricas em nutrientes favoráveis ao organismo, não contêm gorduras, açúcares ou quaisquer aditivos e como possuem sal natural não é necessário adicioná-lo à parte.

Esta é uma indústria amiga do ambiente, sustentável, e que tem crescido exponencialmente nos últimos anos, principalmente a nível internacional.

Diogo Teixeira Lopes quer transpor essa realidade para Portugal, fazendo bom uso do privilégio de dispormos de uma costa única. Cascais é prova disso ao ter a economia azul como uma das suas prioridades.

“As algas são um produto único. Temos todas as condições para não só em Portugal, como além-fronteiras, fazer deste negócio um negócio de sucesso”, refere o empresário.

Ficámos com o desafio de embarcar nesta viagem inspirada no mar e conhecer o sabor destes vegetais do Atlântico. ●



VÍDEO EM
canal cascais

Trilhos da Natureza de Cascais

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO**

Conheça 15 percursos circulares para explorar o Parque Natural

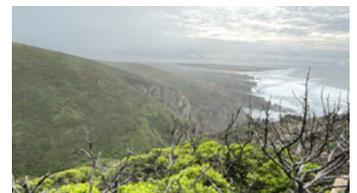
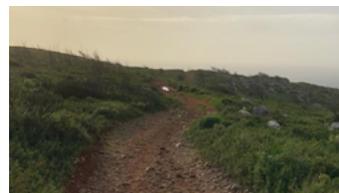
Calce os ténis ou as botas e parta à aventura num pequeno ou grande passeio na natureza. Há caminhos para todas as medidas, seja na densa floresta, na montanha ou mais perto do mar. Ideais para toda a família, os novos percursos estão sinalizados e contam com bolsas de estacionamento para que possa aceder aos trilhos em segurança. Em todos os caminhos vai encontrar placas informativas onde pode consultar a dificuldade e o tempo de realização do percurso. No total, há 42km para caminhar.

Descubra os 15 Trilhos de Natureza de Cascais. ●



SAIBA MAIS

Litoral



TN 1 | **TRILHO DO ABANO**

TN 2 | **TRILHO DO BARRIL**

TN 3 | **TRILHO DA FIGUEIRA**



75MIN 3,92KM

55MIN 3,54KM

35MIN 1,89KM

Montanha



TN 4 | **TRILHO DA PENINHA**

TN 5 | **TRILHO DOS PÍNCAROS**

TN 6 | **TRILHO DA TAPADA DA ROÇADA**

TN 12 | **TRILHO DO ALTO DO MATO**

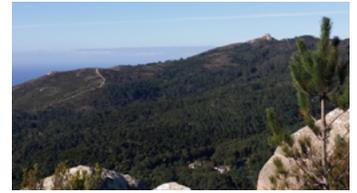


40MIN 2,36 KM

60MIN 3,96KM

60MIN 3,61KM

35MIN 2,07KM



TN 15 | TRILHO DO PISÃO



50MIN 3,43KM

TN 7 | TRILHO DAS FONTAINHAS



35 MIN 2,28KM

TN 8 | TRILHO DA TAPADA DA URZEIRA



35MIN 2,19KM

TN 9 | TRILHO DA PEDRA AMARELA



25MIN 1,47KM



TN 10 | TRILHO DO CABEÇO DA RAPOSA



40MIN 2,49KM



TN 11 | TRILHO DE VALE DOS CAVALOS



40MIN 2,39KM



TN 13 | TRILHO DO RIBEIRO DA MULA



30MIN 1,99KM

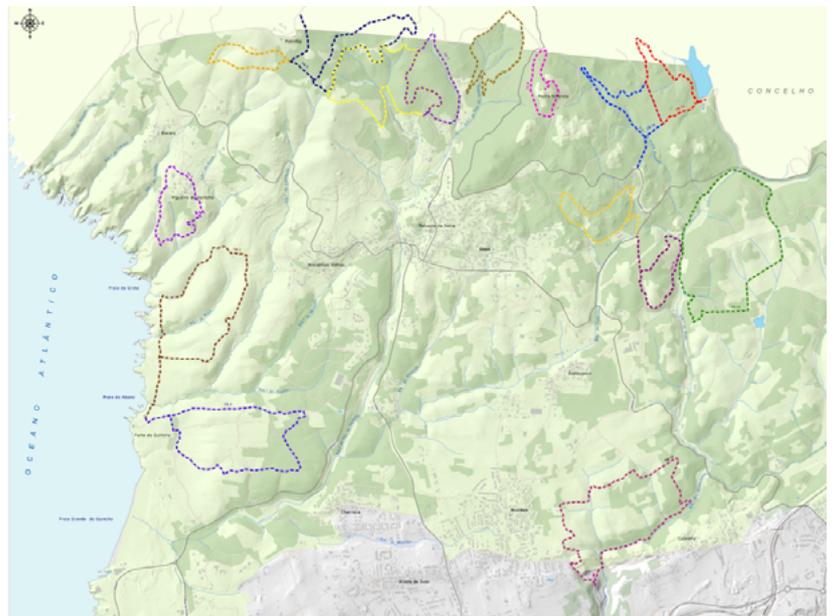


TN 14 | TRILHO DO MARMELEIRO



90MIN 3,94KM

- **TN 1 | TRILHO DO ABANO**
- **TN 2 | TRILHO DO BARRIL**
- **TN 3 | TRILHO DA FIGUEIRA**
- **TN 4 | TRILHO DA PENINHA**
- **TN 5 | TRILHO DOS PÍNCAROS**
- **TN 6 | TRILHO DA TAPADA DA ROÇADA**
- **TN 7 | TRILHO DAS FONTAINHAS**
- **TN 8 | TRILHO DA TAPADA DA URZEIRA**
- **TN 9 | TRILHO DA PEDRA AMARELA**
- **TN 10 | TRILHO DO CABEÇO DA RAPOSA**
- **TN 11 | TRILHO DE VALE DE CAVALOS**
- **TN 12 | TRILHO DO ALTO DO MATO**
- **TN 13 | TRILHO DO RIBEIRO DA MULA**
- **TN 14 | TRILHO DO MARMELEIRO**
- **TN 15 | TRILHO DO PISÃO**



NORMAS DE SEGURANÇA

- Leve sempre companhia, dispositivo móvel carregado ou informe alguém do local para onde se dirige.
- Leia o mapa do percurso e verifique se é adequado à sua condição física.
- A rede de telemóvel pode ser intermitente ou até inexistente em alguns locais. Tenha esta informação em consideração.
- Verifique a previsão meteorológica para avaliar as condições do trilho.
- Em caso de fortes chuvas, ventos, fogo e queda de granizo e/ou neve não faça o percurso ou volte para trás pelo mesmo caminho.
- Se deixar o carro no início do trilho não deixe nada de valor à vista.

NORMAS DE CONDUTA

- Respeite os trilhos e a sinalética existente.
- Traga consigo todo o lixo e restos de comida e deposite-os em local apropriado.
- Feche todas as cancelas que abrir.
- Deixe que os sons da natureza prevaleçam. Evite fazer muito barulho.
- Mantenha os seus animais de estimação constantemente sob controlo.



SMUP: um clube “vintage” na crista da onda

TEXTO PAULA LAMARES FOTOGRAFIA SMUP

Há um destino na Parede em que o passado rico de história se encontra com um presente de confluência entre gerações, o que augura um futuro cheio de promessas. São três da tarde e no salão do primeiro andar a geração mais velha começa a chegar para mais uma tarde de cartas. O jogo era feito lá fora, no jardim público, mas, o acolhedor espaço com decoração vintage é muito mais confortável. E sempre se pode tomar um café e trocar dois dedos de conversa nas singulares poltronas, também elas cheias de estórias.

“Cresci com a SMUP”

“A minha ligação à SMUP começou nos meus 15, 16 anos, através de vizinhos que participavam na banda filarmónica”, conta Eduardo Lopes com aquele brilho nos olhos de quem revive boas memórias. Eduardo Lopes é um dos grandes responsáveis por a Sociedade Musical União Paredense – conhecida por SMUP – se ter tornado naquilo que é hoje. Em 2013, ficou à frente dos destinos da mais antiga coletividade recreativa do concelho. Uma altura crítica em que esta estava em risco de fechar as suas portas e terminar sem glória um percurso glorioso, então com 114 anos.

Local de convergência de todas as gerações

Graças ao Orçamento Participativo de 2012, ultrapassado o impasse nas obras e já com sangue novo na nova Direção, a SMUP voltou a abrir portas à comunidade em 2015. A Escola de Música e a Banda Filarmónica voltaram a funcionar, a que se juntou também o Teatro. Quem entra na SMUP já não quer ir embora. Tal como Eduardo Lopes que depois de deixar a Direção, resolveu aprender a tocar trombone para continuar a ter razões não só para tocar na banda, como para deixar que a SMUP o continue a tocar a ele.



As poltronas vintage convidam à conversa, as mesas de madeira aos jogos de cartas e tabuleiro, há a biblioteca “leve-um-livro-deixe-um-livro” acondicionada num móvel que permite levar um livro para casa e a deixar outro no seu lugar. Há um piano de parede e outros instrumentos para quem se queira aventurar a praticar o que aprendeu na sala ao lado.

E o futuro aqui tão perto

Grupos de jovens, mais ou menos “hipsters”, mais ou menos “ambientalistas”, encontram também aqui uma “segunda casa”. Seja no dia a dia, para beber uma cerveja

ou jogar pingue-pongue e snooker, seja para assistirem aos improvisos das “Jam Sessions” e aos concertos de bandas emergentes e conhecidas. O Festival Microclima tornou-se o ex-libris da renovada SMUP que atrai muita gente de outros concelhos, sobretudo de Lisboa. É nesta dialética entre passado e presente que a SMUP vai ganhando adeptos para continuar um projeto com 122 anos e muito futuro. ●



SAIBA MAIS
artigo na integra

Atlas OP no mundo segunda edição

Nascida no Brasil, em Porto Alegre, mas disseminada pelo mundo, a visão da Cidadania Participativa através dos OP tem crescido a olhos vistos. Mas como se distribuem os OP no mundo? Quais as principais questões colocadas? Em que formas de governo são melhor acolhidos? A resposta a estas e outras perguntas está no Atlas OP no Mundo, uma segunda edição (depois de 2019) da Oficina com o apoio da Câmara Municipal de Cascais que permite ter uma visão global da aplicação deste instrumento de participação em todos os continentes. ●

© FH



Descarregue e leia já aqui:



Novo polo de Saúde de Carcavelos vai nascer até março de 2023

Está lançada a primeira pedra de um espaço que será mais do que um centro de saúde. O Polo de Saúde de Carcavelos vai reunir quatro valências de cuidados de saúde primários (Unidade de Saúde Familiar, Serviço Permanente, Equipa de Tratamento de Comportamentos Aditivos e Dependências e Serviço de Psiquiatria) que irão beneficiar 25 mil pessoas. Localizada nos terrenos da antiga fábrica da Legrand,

esta grande unidade de saúde em construção vai contemplar um total de 56 gabinetes médicos, uma praça/jardim aberta ao público e um parque de estacionamento com 267 lugares. A obra terá um custo de sete milhões de euros que será suportado pela Câmara Municipal de Cascais e prevê-se terminada em março de 2023. ●

© SJ | LB



O Centro de Saúde de S. D. de Rana está maior e mais reabilitado

A requalificação e ampliação levada a cabo no 2.º piso do edifício da Unidade de Saúde de São Domingos de Rana permite, agora, ter mais e novos gabinetes disponíveis para o atendimento de mais 15 mil utentes. A obra contemplou ainda a reabilitação de fachadas e a reorganização do espaço no âmbito da segurança contra incêndio e esteve enquadrada na estratégia de investimento do município na área da

Saúde, que garante a oferta de melhores condições de trabalho para profissionais e o acesso à Saúde por parte dos cidadãos. Além de São Domingos de Rana, os Centros de Saúde da Parede, Estoril e Cascais (o Centro de Saúde vai ocupar o lugar das antigas instalações das Águas) também já foram alvo de obras de requalificação, num valor que ultrapassou os seis milhões de euros. ●

© SJ | SM



Exposição “Retratos Contados” celebra vida e obra de Ruy de Carvalho

Ruy de Carvalho, pelo seu estatuto de grande ator, faz parte da cultura em Portugal. Quase a completar 95 anos de idade (no próximo dia 1 de Março), continua a trabalhar com o mesmo entusiasmo que o seu amor ao teatro, carreira que abraçou muito jovem. Ainda hoje afirma “sou muito feliz no teatro”. A sua vida e obra estarão presentes ao público numa exposição concebida pelos jornalistas Nelson Mateus e Maria João Alexandre, no Espaço Memória – Teatro Experimental de Cascais, de 15 de Janeiro a 27 de Fevereiro. Ruy de Carvalho participou em diversas ocasiões no TEC, em espetáculos de grande importância como Os irmãos Karamazov, Peter Pan, As you like it, Cristo recrucificado, O sonho e

Lulu. A maior parte delas, partilhando o palco com muitos finalistas da Escola Profissional de Teatro de Cascais, onde sempre tem palavras de apreço pelos jovens atores que, com grande talento, lutam pelo teatro em Portugal. ●

© PL | JL



SAIBA MAIS
cascais.pt





**PARTICIPA
CASCAIS**

REINVENTE O SEU BAIRRO

JUNTE OS SEUS
VIZINHOS

META MÃOS À OBRA

SEMINÁRIO | 5 FEVEREIRO

WORKSHOPS | 12 FEVEREIRO A 12 MARÇO

SAIBA MAIS



● cascais.pt

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas